

## **DETERMINAÇÃO DA REPRODUÇÃO DE PEIXES MIGRADORES NO MÉDIO RIO URUGUAI**

TACIELI DOS SANTOS <sup>1</sup>, DAVID AUGUSTO REYNALTE-TATAJE<sup>2</sup>

### **1. INTRODUÇÃO**

No Médio Uruguai tem sido descritos 256 espécies entre elas algumas de grande importância tais como o *Brycon orbignyanus* (piracanjuba), *Pseudoplatystoma corruscans* (surubi pintado), *Prochilodus lineatus* (grumatã), *Leporinus* (piava), *Pterodoras granulosus* (armado), *Salminus brasiliensis* (dourado), *Astyanax bimaculatus* (lambari), devido a pesca exagerada, muitos destes estão sendo encontrados em menor quantidade. Apesar da abundante fauna, pouco se conhece da ecologia reprodutiva dos peixes que habitam esta bacia (REYNALTE-TATAJE et al., 2008), além de que os estudos sobre ictioplâncton estão limitados a porção alta, acarretando em ausência de estudo no local (ZANIBONI-FILHO;SCHULZ, 2003)

Devido as características hidrológicas desta sub-bacia acredita-se que este ambiente possa ser muito importante como local de desova e criação, somado ao fato de que ainda apresenta poucos barramentos na sua calha principal. Uma das formas mais efetivas de avaliar a reprodução dos peixes é através dos levantamentos de ictioplâncton, visto que esta técnica permite a coleta de ovos e larvas de peixes o que confirma a desova dos peixes.

### **2. OBJETIVOS**

- Avaliar a reprodução das espécies de peixe migradores do Médio Uruguai;
- Determinar quantitativamente o número de larvas em cada ponto amostral;
- Avaliar as relações entre as variáveis ambientais e a abundância de larvas de espécies migradoras e determinar relações espécie-específico;

### **3. METODOLOGIA**

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, 97900-000 Cerro Largo, RS, Brasil. Tacieli17@gmail.com

<sup>2</sup> Docente permanente integra o colegiado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis Universidade Federal da Fronteira Sul, Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, 97900-000 Cerro Largo, RS, Brasil. David.tataje@uffs.edu.br



Os locais de coletas das amostras dividiram-se em 4 pontos num trecho de 530 km do Médio rio Uruguai, os mesmos eram localizados em diferentes municípios do Rio Grande do Sul: P1 = Localizado no Município de Derrubadas (DE); P2 = Localizado no Município de Porto Vera Cruz (PVC); P3 = Localizado no Município de São Borja (SB); P4 = Localizado no Município de Itaqui (Ita).

Para o presente trabalho foram realizados arrastos com auxílio de rede de plâncton do tipo cônico-cilíndrica, com abertura de malha de 500  $\mu\text{m}$ , acoplados a um fluxômetro mecânico para a obtenção do volume de água filtrada e um copo coletor feito de PVC.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Dados Ambientais

No decorrer das coletas foram obtidas algumas análises do local a ser trabalhado, tendo está uma grande variação ambiental. Visto que no mês de novembro a temperatura da água era menor devido a troca de estação, já no mês de janeiro e fevereiro foi obtido o pico mais alto de temperatura devido ao verão, onde os índices de radiação solar são maiores do que nos demais meses do ano. Altas temperaturas nesses meses justificam o baixo teor de oxigênio dissolvido na água.

### 4.2 Distribuição das larvas

Foram coletados um total de 2729 indivíduos no canal principal do rio Uruguai, na qual destes 496 eram larvas de migradores, na qual essas larvas dividem-se em estágios quatro estágios de desenvolvimento, obtendo assim 366 larvas vitelo, 1603 em Pré-flexão, 464 Flexão, 97 em Pós-flexão e 144 jovens.

Com este trabalho foi possível analisar que o município de Itaqui apresentou um maior número de indivíduos 1475 larvas e o município que teve o menor número de indivíduos foi Derrubadas com 72 larvas.

No decorrer das identificações foi possível obter uma elevada quantidade de peixes migradores, ou seja, aqueles que necessitam se deslocar em uma determinada área para então poder desovar, com isso foi encontrado um grande índice de larvas de *Salminus brasiliensis* (dourado) e *Prochilodus lineatus* (grumatã), além dessas outras espécies de migradores distribuídas no decorrer dos sítios como: *Pseudoplatystoma corruscans* (surubi pintado) *Megaleporinus obtusidens* (piava), *Sorubim lima*, *Rhaphiodon vulpinus* (facão) e *Pseudopimelodus mangurus* (Jaú sapo).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

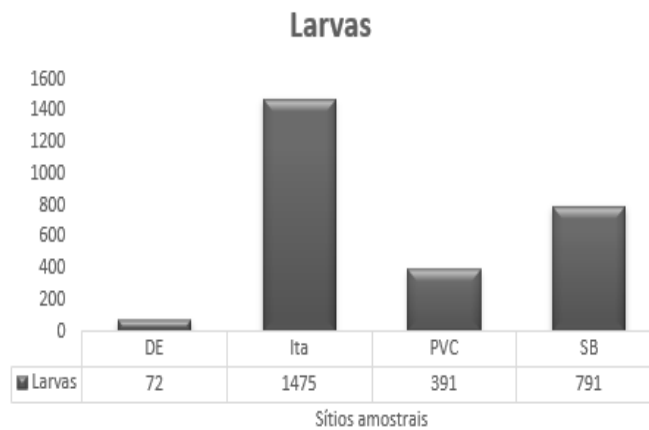
Estudos na área de ictioplâncton ainda são poucos principalmente no Médio Uruguai, visto que deste modo este trabalho teve uma importância significativa para as análises de desenvolvimento das espécies assim como sua abundância.

Para tanto foram encontrados como citados anteriormente 2729 indivíduos divididos entre os estágios de desenvolvimento, destes 493 são migradores, um número significativo visto que não há poucos estudos nesses locais.

**Tabela 1.** Qualidade da Água no Médio Rio Uruguai de novembro de 2018 a fevereiro de 2019

Variáveis ambientais	Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	DE	PVC	SB	Ita	DE	PVC	SB	Ita	DE	PVC	SB	Ita	DE	PVC	SB	Ita
Temp (°c)	24,9	21,4	24,8	24,0	26,2	24,6	25,8	28,7	26,2	28,1	25,5	28,7	26,8	25,5	27,4	31
Transp (cm)	61,0	27,0	48,5	55,0	79,0	53,0	49,0	42,0	49,0	42,0	37,2	40,0	54,0	53,0	49,0	44
Oxigênio dissolvido (%)	9,3	10,5	10,4	10,0	8,2	8,0	5,1	5,8	7,0	5,8	6,3	3,7	6,7	7,3	6,1	3,6
Condutividade elétrica (µs/cm)	55,0	60,0	64,0	57,0	56,8	64,8	50,2	45,0	77,0	64,0	71,2	69,2	31,8	23,9	53,2	66
PH	8,5	7,7	7,2	7,2	8,3	7,9	5,1	5,3	6,0	5,8	5,7	5,5	7,2	7,3	7,3	5,6

**Figura 1.** larvas em relação aos locais de coleta



**Figura 2.** Índice de larvas migradoras

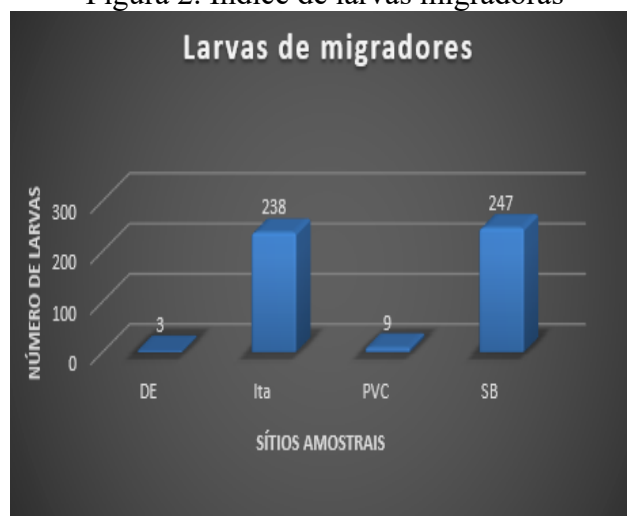


Figura 3. Distribuição das larvas em relação aos locais de coleta

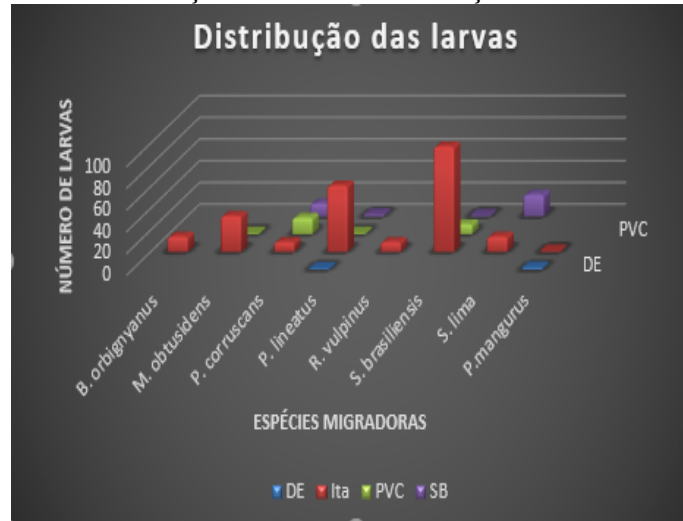
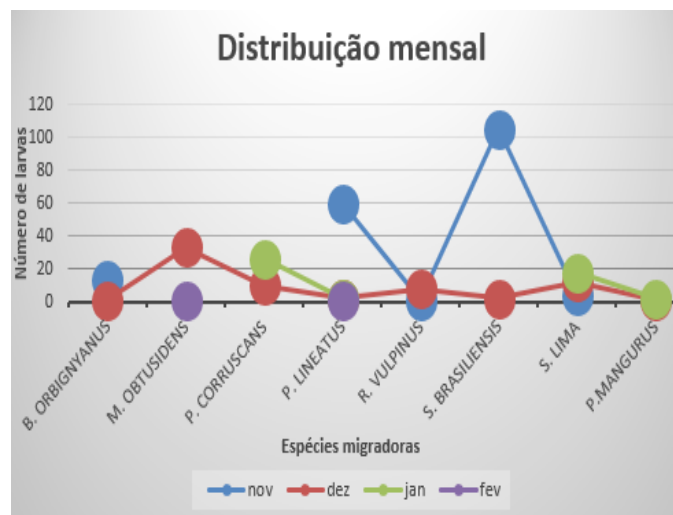


Figura 4. Espécies migradoras em relação aos meses de coleta



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REYNALTE-TATAJE, D. A.; ZANIBONI-FILHO, E. **Biologia e identificação de ovos e larvas de peixes do alto rio Uruguai**. In: ZANIBONI-FILHO, E.; NUÑER, A. P. O. (Org.). Reservatório de Itá: Estudos ambientais, desenvolvimento de tecnologia e conservação da ictiofauna. Florianópolis, Editora UFSC, 2008, p. 229-256 (a).

ZANIBONI-FILHO, E.; SCHULZ, U. H.. **Migratory Fishes of the Uruguay River**. In: CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; BAER, A. Migratory Fishes of South America: Biology, Fisheries and Conservation Status. Washington: The World Bank, 2003. p. 157-195.

**Palavras-chave:** reprodução, ictioplâncton, migradores

**Financiamento** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**IX** JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

BIOECONOMIA: DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CAMPUS CERRO LARGO

22 E 23 DE OUTUBRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL